

Segunda-Feira, 06 de Julho de 2026

Cera e insetos nos ouvidos

Quem nunca sentiu um incômodo no ouvido e ficou com vontade de utilizar o cotonete? Ou mesmo ter notado a presença de uma secreção amarela e o primeiro impulso ter sido retirado? Seja com hastes, seja com a própria unha, remover a cera é uma ação já quase involuntária.

Porém, por que existe o cerúmen? Ele precisa ser realmente removido? Embora seja a vontade de muitos, o ideal é não interferir nesse processo fisiológico do organismo.

O cerume é uma substância produzida pelo próprio organismo na parte externa do sistema auditivo, mais precisamente entre o tímpano e o canal do ouvido. As glândulas presentes nesta região, conhecidas como ceruminosas e sebáceas, são as encarregadas de fabricar sebo e gordura. Quando essas substâncias se juntam a outras presentes na região, como a própria sujeira, temos a formação da cera no ouvido.

Consideradas por muitos como anti-higiênicas, as glândulas produzem esse cerume com pH ácido com o intuito de proteger os ouvidos da poeira e microorganismos que podem afetar a audição causando infecções.

As glândulas sebáceas de algumas pessoas podem produzir cera numa quantidade maior que a necessária. Nesse caso há um acúmulo de cera no canal auditivo e a pessoa pode ter queixa de surdez de condução, que é quando há algo bloqueando a passagem do som da orelha externa até a orelha interna.

Quando isso acontece, não é indicado a remoção com instrumentos caseiros, lavagem do ouvido com pessoas não habilitadas, pois corre-se o risco de perfurar o tímpano. É o médico otorrinolaringologista que deverá ser procurado para que retire de modo adequado o excesso de cera no canal da orelha externa.

É recomendado que se limpe apenas a aurícula que é a parte externa da orelha, e que se evite colocar hastes flexíveis (cotonetes), tampa de caneta, chaves, palitos, entre outros, porque esses objetos podem acarretar uma infecção de ouvido, a otite.

Sem a cera, os canais auditivos ficariam secos, causando coceira e seriam mais suscetíveis a arranhões e cortes internos. As células da pele no canal auditivo para fora do canal auditivo.

Alguns sintomas quando há excesso de cera nos ouvidos: desconforto ou sensação de ouvido entupido, coceira, perda parcial da audição, zumbido, tonturas, tosse.

E se um inseto entrar no seu ouvido? Uma forma de tentar tirar é inclinar a cabeça para o lado do ouvido afetado e agitar a cabeça, ou usar algumas gotas de óleo para matar o inseto e facilitar sua saída. No entanto, se o inseto não sair, deve-se consultar o otorrinolaringologista.

A cera também pode indicar como anda sua saúde, dependendo da coloração ou a consistência da substância sofrer alguma mudança. Conheça os principais sinais:

Cera preta: se o cerume ficou preto e você começou a sentir coceira, é possível que haja uma proliferação de fungos em seus ouvidos.

Cera branca: indica que o organismo está com carência de vitaminas e outros elementos, como ferro e cobre.

Cera acinzentada: caso não apresente nenhum outro sintoma, provavelmente é apenas poeira. É muito comum entre pessoas que vivem em grandes cidades, devido à poluição sonora.

Cera amarronzada: provavelmente indica que seu corpo passou por uma situação de estresse.

Cera com sangue: sinal de alerta máximo, a cera do ouvido com sangue pode significar que seu tímpano foi perfurado, o que muitas vezes evolui para uma infecção e pode até mesmo comprometer a audição.

Cera líquida: se o cerume começar a escorrer pelo ouvido, é possível que você tenha uma lesão auditiva e o início de uma inflamação.

Cera seca: a falta de gorduras saudáveis no organismo é a principal causa da cera seca, mas também pode ser sintoma de dermatite e outras doenças cutâneas.

Cera com cheiro desagradável: se o odor de cera ficou ruim e você começou a ouvir ruídos ou ter a sensação de ouvidos tapados, pode ser sinal que haja uma infecção.

Caso identifique algum destes sintomas, novamente sugerimos que procure seu médico de referência imediatamente. E nada de limpar seus ouvidos com cotonetes: a limpeza só deve ser feita por um profissional de saúde. Caso contrário, podem ocorrer diversos problemas, já que o cotonete empurra a cera para dentro do ouvido e pode bloquear o canal auditivo, além de levar fungos, bactérias e vírus para seu interior.

Quando um inseto entra no ouvido pode provocar bastante desconforto, gerando sintomas como dificuldade para ouvir, intensa coceira, irritação e dor.

Além disso, se o inseto estiver vivo, também pode causar zumbido no ouvido e sons altos e dolorosos devido a sua movimentação.

Vamos cuidar melhor de nossos ouvidos!

Vanessa Moraes é fonoaudióloga.